



O DNA

da JNI América do Sul

Amar. Guiar. Inspirar.

2025

APRESENTAÇÃO

Prezado pastor e líder de jovens: você está cansado de que seus esforços para levantar uma geração de jovens radicais no amor pareçam mais "mantê-los ocupados" do que "vê-los transformados"?

A Igreja tem uma herança que resiste à mediocridade: o chamado à Santidade. No entanto, é fácil que essa verdade central se dilua na complexidade do ministério moderno. Lidamos com jovens que enfrentam uma pressão sem precedentes, que vivem na imediatez e que, muitas vezes, confundem a Graça Preveniente com uma desculpa para a mornidão.

Este livro não é uma coleção de ideias bonitas. **É um chamado para recuperar a radicalidade da teologia arminiano-wesleyana na maneira como evangelizamos, discipulamos e lideramos.** O Rev. Leo Barreto, a partir de uma abordagem nova, nos lembra que o Amor é a única base legítima para a evangelização. O Rev. Bernard Quirino nos desafia a Guiar com um discipulado que não se conforma com menos que a Santificação. Finalmente, o Pr. Felipe Britto nos fala da necessidade urgente de Inspirar através do exemplo, rejeitando a imposição.

Oramos para que este não seja apenas um ebook moderno, mas um catalisador que acenda um fogo de Santidade renovado em sua juventude. Prepare-se para amar mais profundamente, guiar com mais propósito e inspirar com uma fé que busca a perfeição.

COLABORADORES

Pr. Leo Barreto	Coordenador JNI SAM
Pr. Bernard Quirino	Presidente da JNI SAM
Pr. Felipe Britto	Coordenador da JNI Brasil
Amanda Nascimento	Secretária
Tamiris Volotão	Líder de Comunicação e Mídia da JNI Brasil
Vinicius Soares	Designer da JNI Brasil
Amanda Nascimento e Tamiris Volotão	Revisão



- 01. PRÓLOGO**
A Urgência da Geração "Hoje"
- 02. A TRILOGIA DA GRAÇA TOTAL:**
Amar. Guiar. Inspirar.
- 03. P01: AMAR**
A Santidade Começa com a Graça em Movimento
- 04. P02: CHAMADOS PARA DISCIPULAR**
O caminho do discipulado inspirado por Jesus
- 05. P03: INSPIRAR**
Liderança Juvenil que Transforma
- 06. CONCLUSÃO**

PRÓLOGO

A Urgência da Geração "Hoje"



O ministério juvenil é a trincheira mais vital da igreja. Mas hoje, a batalha não é apenas contra a secularização; é contra uma cultura da "suficiência" que nos sussurra: "Basta que sejam bons." Como líderes, vimos em primeira mão como essa mentalidade enfraquece o testemunho e apaga o fogo pela busca do Espírito Santo e da Sua obra em nós.

Acompanhamos, em nossos diversos contextos na América do Sul, centenas de jovens que Deus colocou em nossas mãos. Vimos como uma pregação diluída pode levar à inação, e como um temor da palavra "Santidade" pode roubar-lhes a alegria da vida plena em Cristo.

Nossa Tese Inegociável:

Somente um ministério juvenil ancorado na Santidade, na Graça que Transforma, e não apenas na Graça que Perdoa, pode impactar o mundo de forma sustentável.

A metodologia muda, mas a teologia da Santidade permanece



Leo Barreto

Te instará a desmontar os muros da indiferença com um amor que é a primeira obra da Santificação.



Bernard Quirino

Te equipará para construir estruturas de discipulado que não busquem membros passivos, mas testemunhas ativas da Graça Total de Deus.



Felipe Brito

Te mostrará como um líder não apenas dá diretrizes, mas irradia a alegria e o poder do Espírito Santo, tornando a Santidade uma meta desejável, não um fardo.

O desafio é grande, mas a Graça de Deus é suficiente para completar a obra. Não se contente com menos do que Deus tem para a sua juventude. É hora de **AMAR, GUIAR e INSPIRAR** com o poder da Santidade Radical.



A ILUSÃO DO MINISTÉRIO "SUFICIENTE"

Certa vez, um jovem líder da igreja, com uma honestidade quase dolorosa, compartilhou uma observação que se cravou em nossa alma: "Na igreja, pastor, temos apenas dois ministérios para os jovens: o louvor e as redes sociais."

Essa frase, embora talvez exagerada, revela uma crise profunda: **estamos, em muitos casos, entretendo os jovens em vez de oferecer-lhes espaços onde o Espírito Santo realize a obra de transformação**

Cremos com fervor no poder do louvor – sabemos que Deus se move em meio a ele – mas o louvor é o resultado do encontro com Deus, não a estratégia para o encontro e o crescimento. Se nosso ministério se resume a apenas espetáculos e likes, confundimos o palco com o campo de batalha.



A pergunta que nos atormenta é: **Como os jovens da cidade chegarão para ouvir esses louvores? Como serão discipulados? Por meio das redes sociais? Sinceramente, não acreditamos nisso.**

O MUNDO REDUZIDO E O CORAÇÃO FERIDO



Os jovens de hoje vivem em um mundo que os inunda de mensagens contraditórias. Exige-se deles uma produtividade implacável, vende-se um sucesso efêmero e, paradoxalmente, habitam um mundo menor e mais doloroso do que nunca. Suas vidas são marcadas pela fragilidade: pais ausentes ou, pior, pais que abandonam, que não sabem proteger e que acabam machucando.

Esta geração está sendo condenada a viver uma vida de mínimos: "Um emprego, relacionamentos curtos e viajar." Este é o teto de suas aspirações, uma existência básica carente do grande propósito redentor. Nesse vazio, a Igreja tem uma verdade que é mais revolucionária do que qualquer tendência da internet: A vida em Santidade.

O perigo para o líder é adotar a mentalidade do mundo: a da imposição ou a do entretenimento. Ambas falham. A imposição os afasta; o entretenimento os deixa vazios. Precisamos de uma terceira via, a via wesleyana.



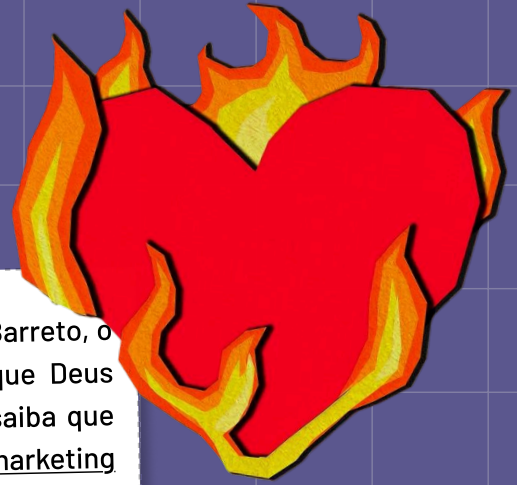
A TRILOGIA DA GRAÇA TOTAL:

Diante da mediocridade programada, precisamos de uma resposta que cubra o caminho completo da Graça, desde o **momento da "não fé" até que encontrem o propósito "pelo qual foram alcançados"**, nas palavras de Paulo (Filipenses 3:12).

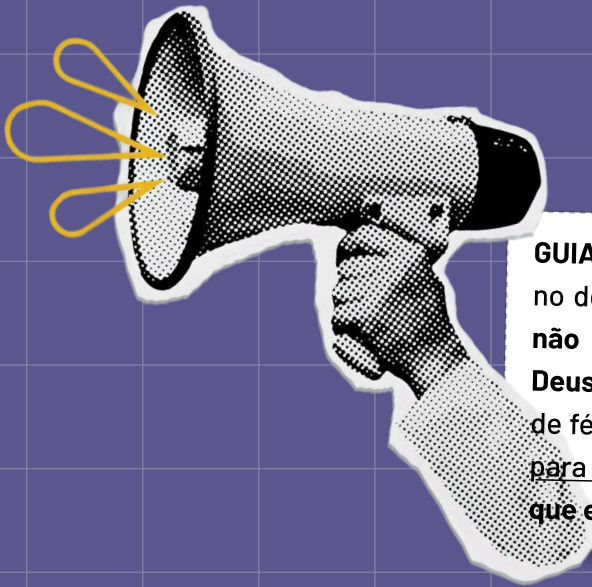
Este caminho, para nós, resume-se em três verbos ativos e essenciais que todo ministério juvenil deve dominar:



AMAR



AMAR (A Evangelização): Como nos ensinará o Rev. Leo Barreto, o amor é a expressão mais pura da Graça. É a ponte que Deus constrói até o coração do jovem antes mesmo que ele saiba que precisa ser salvo. A evangelização não é uma técnica de marketing espiritual, mas uma demonstração incondicional e ativa do amor de Deus. É a faísca que acende o desejo de caminhar.



GUIAR

GUIAR (O Discipulado): O Pr. Rev. Bernard Quirino se concentrará no desafio de conduzir o jovem à Santificação. **A Perfeição Cristã não é um ideal inatingível; é o destino glorioso que a Graça de Deus torna possível.** Guiar é pegar na mão do jovem nesse caminho de fé, ensinando-lhe que a Graça de Deus não foi projetada apenas para perdoar seu passado, mas para purificar seu coração para que ele possa Amar a Deus com todo o seu ser.



INSPIRAR

INSPIRAR (A Liderança): O Pr. Felipe Brito nos lembrará que a liderança na igreja não é sobre imposição, mas sobre inspiração e exemplo. Liderar é mostrar com a vida que a Santidade é alegre, que é possível. É ser um testemunho vivo da Graça Suficiente de Deus que capacita um jovem a viver um propósito que transcende o trabalho, os relacionamentos curtos e as viagens. **Um líder inspira quando modela a abnegação e a paixão pelo Reino.**



Estrutura e Teologia Inegociável

Este pequeno ebook não só te ajudará a **estruturar seu ministério** sob estes três pilares – **Amar, Guiar e Inspirar** – mas também te ancorará novamente em nossa identidade teológica.

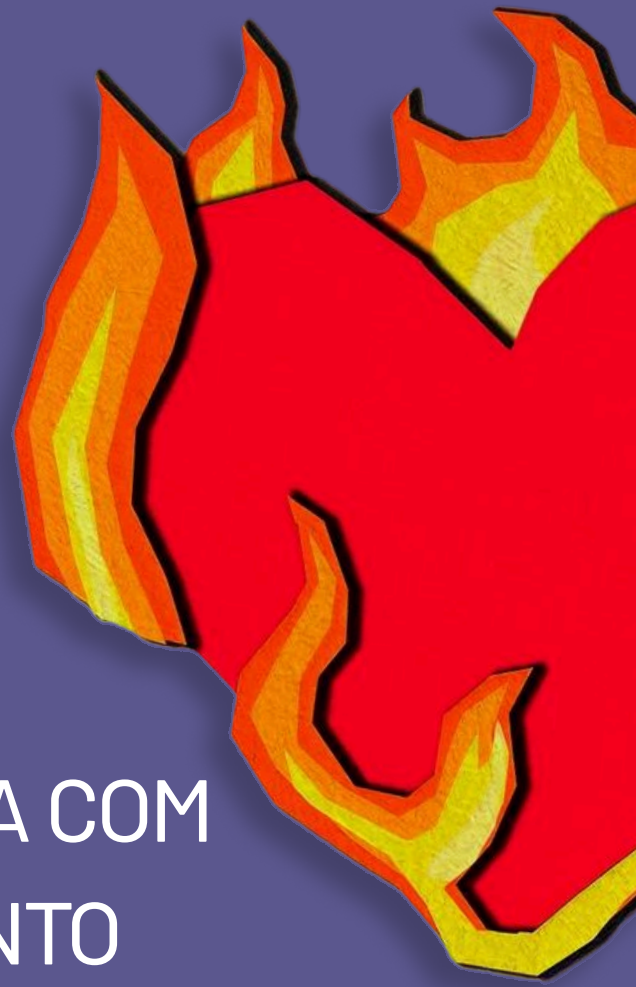
Se você é líder de jovens, se é pastor com uma visão para sua próxima geração, este material busca injetar **crescimento real e prolongado** na vida dos jovens que hoje frequentam e nas centenas que podem chegar à sua comunidade de fé. Você precisa de mais do que programas; você precisa de **uma teologia da transformação**.

VAMOS! Abra seu coração não apenas para ler, mas para **agir**. A colheita de almas espera por líderes que se atrevam a **eleva o padrão da Santidade**, não com um chicote, mas com o poder de um amor que tudo transforma.



1º

PARTE



AMAR:

A SANTIDADE COMEÇA COM
A GRAÇA EM MOVIMENTO



Pelo Rev. Leo Barreto

Amar Primeiro

A base de todo ministério juvenil deve ser uma verdade inegociável, um axioma teológico que arde no coração de cada líder: **A resposta à graça que nos salvou e nos deu propósito é o amor.**

Não podemos pedir a um jovem que ame o mundo se nós, como líderes, perdemos a noção do quanto fomos amados. Se caímos na rotina da fé, o evangelismo se torna uma tarefa fria, uma cota a ser cumprida, em vez de um transbordamento de gratidão.

O Espelho Da Miséria Evitada

Precisamos, a cada dia, nos ver salvos e profundamente gratos a Deus por isso. Se perdermos a noção de que, longe Dele, nos tornamos nossa **pior versão**, não tomaremos consciência do poder devastador que o pecado quis exercer sobre nós.

Essa consciência não é masoquismo teológico, mas o reconhecimento da verdade fundamental de nossa fé arminiano-wesleyana: a **Graça Preveniente** sempre esteve trabalhando, mas fomos nós que escolhemos, por esse dom de Deus, responder ao Seu chamado. Wesley nos ensinou que a graça é o que nos **capacita** a escolher a Deus. E se Ele nos capacitou, Ele nos amou primeiro

O pecado não apenas nos condena; ele nos desarma. Deixou-nos feridos, quebrados, sem direção nem esperança. Mas Ele, em Seu amor incondicional, não apenas nos perdoou, mas nos restaurou, nos curou, nos rearmou e curou as feridas mais profundas que a vida nos causou.

Graças a Ele, temos uma vida melhor. Podemos escolher bem nosso parceiro, ter um trabalho com propósito e, acima de tudo, **ser pessoas de bem** que refletem o caráter de Cristo, ou seja, pessoas que caminham em direção à Santidade.

O Transbordamento Do Amor Perfeito

Se Deus nos resgatou do nada para nos dar **propósito e esperança no futuro**, qual pode ser nossa resposta suficiente? **Amar ao próximo.**

Wesley definiu a Santificação como a **Perfeição no Amor**: o amor a Deus e o amor ao próximo. Evangelizar não é uma atividade adjacente à Santidade; é a evidência da Santidade! Quando o amor de Deus foi aperfeiçoado em nós, não podemos guardá-lo. Ele transborda.

Um Coração Sabe: A Graça não é um colchão para o pecado, mas um motor para a ação. O amor de Deus em nós nos impulsiona a buscar outros. Este é o fogo que deve arder em seu grupo de jovens: a certeza de que fomos amados primeiro e, por isso, devemos ser os principais agentes desse amor no mundo. A evangelização é nossa declaração pública de que a Graça Preveniente está ativa e pronta para abraçar a próxima geração.

Amar Em Movimento

Um evangelismo que se concentra apenas na doutrina e não na pessoa é um corpo sem alma. Para amar em movimento, precisamos primeiro **observar e ouvir.**

O que os Jovens Buscam e Precisam Hoje?

Se examinarmos estudos sérios (como os da BARNA ou as realidades sociológicas da América do Sul), veremos que os jovens de hoje não buscam primariamente uma instituição ou um novo conjunto de regras. Eles buscam:

1. Validação e Pertencimento: Sentem-se sozinhos, invisíveis e buscam desesperadamente um lugar onde sejam aceitos sem filtros.

2. Respostas para a Ansiedade: Vivem sob uma pressão imensa: acadêmica, profissional e social, o que gera altos níveis de ansiedade e depressão.

3. Liderança Moral: Não têm figuras adultas estáveis. Os pais abandonam, os líderes falham. Anseiam por líderes que mostrem coerência e caráter.

3. Propósito Genuíno: O sucesso efêmero que o mundo lhes oferece (trabalho, relacionamentos curtos, viajar) não preenche o vazio existencial. Querem um propósito pelo qual valha a pena morrer.

A atitude mais concreta que podemos tomar, e a que melhor reflete a Graça, é a de **criar espaços de escuta**. Onde os jovens possam trazer suas perguntas mais incômodas, suas feridas mais profundas. Onde possam ser crus e, ainda assim, ser abraçados. Devemos nos mostrar genuinamente interessados neles, não apenas em seu potencial de membresia.



O Evangelismo Relacional: A Chave Wesleyana

É aqui que entra o poder do **evangelismo relacional**. Caímos na armadilha de acreditar que o evangelismo é um evento de palco, quando na verdade é um processo de **amizade profunda**.

A frase a ser destacada e memorizada em seu grupo de jovens é:

***Não nos aproximamos dos jovens para evangelizá-los.
Nos aproximamos deles para amá-los, e porque os
amamos, compartilhamos Jesus com eles.***

Essa distinção é crítica. A primeira frase é **transacional** ("Eu te dou meu tempo para que você me dê sua conversão"). A segunda é **relacional** e evoca a Santidade ("Eu te dou meu tempo (vida que não volta) porque meu coração transborda o amor de Cristo").



Como fazemos isso?

1. Desmontar a Condenação e Exaltar a Cruz: O evangelismo nunca foi, nem será, uma boa opção a partir da condenação. Jesus, como diz João 3:17, não veio para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Nossa mensagem deve ser um amor que levou Jesus à cruz, um amor que absorveu o julgamento para que a Graça Preveniente pudesse se manifestar em uma Graça Salvadora.

O líder de jovens nunca deve usar o juízo para atrair. Deve usar a **misericórdia** para convidar.

2. A Prática da Escuta Ativa: Organize "Noites de Perguntas Incômodas" ou "Café sem Filtro". Não dê as respostas imediatamente. Ouça a dúvida, valide a emoção e, então, com paciência, aponte para Jesus. Isso é discipulado relacional que leva ao evangelismo.

3. Atos de Serviço Radical: Amar em movimento significa usar nosso tempo, recursos e energia para suprir necessidades reais, sem pedir nada em troca. O evangelismo é 80% ação e 20% palavras. Se o seu grupo de jovens é conhecido na cidade por suas ações de serviço desinteressado (limpeza de praças, aulas de reforço gratuitas, apoio a hospitais), a porta para falar de Jesus já estará aberta pelo **poder do seu testemunho amoroso**.

Dinâmica de Liderança: **O Radar da Empatia**



- 1. O Mapa dos Desconectados:** Faça uma lista dos jovens que frequentam ocasionalmente seu grupo. Quem não voltou nas últimas três semanas?
- 2. Investigue, não Presuma:** Não os chame para repreendê-los. Chame-os para perguntar: "Como você se sente? Não te vimos e ficamos preocupados. Você está passando por algo?"
- 3. Ative o Transbordamento:** Designe dois jovens **estabelecidos e maduros** do seu grupo para que intencionalmente se tornem amigos, não "caçadores de almas", daquele jovem desconectado. O amor da comunidade é o motor que o traz de volta.

Amar Em Comunidade (A Escola De Amor)

O amor não é apenas uma estratégia para fora; é a prova de vida para dentro. Se o amor não é praticado em nossa igreja, em nossa juventude, se não nos apoiamos e nos preocupamos genuinamente uns com os outros, com que moral sairemos para pregá-lo?

O grupo de jovens deve ser a escola onde se aprende e se pratica o Amor Perfeito.

A Santidade Demonstrada Na Convivência

O grande desafio da vida comunitária é o confronto de egos, feridas e diferenças. É aqui que a teologia da Santidade se torna real:

1. Colocar o Outro em Primeiro Lugar: Praticar o amor significa honrar os outros como superiores a nós mesmos (Filipenses 2:3). Um jovem santificado não busca o protagonismo; busca servir.

2. Perdão Incondicional: A Perfeição no Amor implica a capacidade de perdoar de maneira completa e sem reservas, assim como Cristo nos perdoou. É a negação da amargura e da inveja.

3. Cuidado Mútuo: Nosso grupo de jovens deve ser o principal lugar de apoio emocional, espiritual e, quando necessário, material. Quando um jovem está ferido ou necessitado, a resposta da comunidade deve ser instantânea e tangível. **Esta é a evidência mais poderosa que você pode oferecer a um não crente.**

Proclamação e Prática: Jesus na Rua

Devemos praticar a proclamação em nossos grupos de jovens. Cada atividade de evangelismo que fazemos – com intervenções artísticas na rua, nos semáforos, em murais, com coreografias, peças de teatro, etc. – são práticas para acompanhar os jovens a **desenvolver este espírito de compartilhar o evangelho** de forma criativa e não confrontacional.

A arte, a música e o teatro são veículos poderosos para a **Graça Preveniente**, abrindo corações antes que a palavra seja dita.

1. O Desafio do Semáforo: Não se trata apenas de entregar um panfleto. Trata-se de uma coreografia que mostre uma história de dor e redenção, ou um mural que proclame esperança. O jovem deve praticar como "encarnar" a mensagem.

2. A História como Ferramenta: Mas, o que devemos buscar como líderes é que os jovens façam de sua vida uma ferramenta de evangelismo. Não há nada mais poderoso do que a própria história, do que Deus fez neles. A teologia wesleyana sempre valorizou o testemunho pessoal, porque é a prova irrefutável de que a Santificação é real e transforma vidas.

Seu testemunho não é apenas um relato de "antes e depois." É um relato em processo, um "antes, durante e avançando para a Santidade."
Isso é o que inspira e o que convence a geração de hoje.

Amar Com Criatividade (Inteligência Artificial, Redes Sociais, Artes, Cultura)


O evangelismo é um ato criativo porque somos filhos de um Deus criativo. **ELE CRIOU, é o primeiro verbo registrado na Bíblia (Gênesis 1:1).**

Nem todos os jovens conseguirão compartilhar o evangelho com naturalidade da mesma maneira: alguns têm vergonha, outros temor da rejeição. O líder sábio entende isso e canaliza cada jovem em sua área de dom.

Inovação E Mídia: Entendendo A Nova Praça Pública

Hoje, a praça pública é digital. Não podemos fugir dessa realidade por medo ou ignorância. Estamos convencidos de que podemos e devemos inovar, levando a mensagem da Santidade aos lugares onde a juventude passa a maior parte do seu tempo.

1. O Novo Horizonte: A Inteligência Artificial (IA) No momento de escrever este artigo, **a inteligência artificial para a evangelização** é um mundo a explorar. Você consegue imaginar criar um curta de animação para redes sociais, com roteiro e voz de IA, que levante uma questão profunda sobre a existência ou a dor, e que o encerramento seja uma mensagem de esperança baseada na Graça? Ainda não exploramos essa área com a intencionalidade devida. A IA não substitui o líder, mas é uma ferramenta de produção em massa de conteúdo criativo.



2. Streaming: A Nova "TV": O streaming ou "a nova tele" (Twitch, YouTube Live, TikTok Lives) são uma área à qual ainda não chegamos com força. Existem poucos programas cristãos de boa qualidade que competem com o conteúdo da cultura. Como jovens cristãos, não só devemos consumi-los, devemos apoiá-los e criá-los! Um bom campo a explorar pela JNI é o da criação de conteúdo que crie streams interativos, onde se discutam questões de fé, com um moderador sábio que aplique a teologia da Santidade aos dilemas cotidianos.

3. Redes Sociais: O Campo de Batalha e a Oportunidade As redes sociais continuam sendo um campo do qual ainda podemos tirar muito proveito. Não apenas para publicar os horários da reunião, mas para **criar micro-conteúdo de valor:**



Reels/TikToks: Usar o humor e a cultura popular para subverter as narrativas do mundo e plantar a semente da Graça Preveniente. Um reel de 30 segundos pode ser uma isca poderosa.

Histórias de Testemunho: Usar stories para compartilhar fragmentos de histórias pessoais ("Hoje escolhi o perdão em vez da vingança. Isso é o que a Santidade me ensinou...").

O líder que ama não tem medo de usar todas as ferramentas à sua disposição.
A Criatividade é a evidência de que o Espírito Santo é livre para agir em todos os âmbitos.



Alpha: Um Espaço De Graça Preveniente Em Ação

O Alpha se torna a sala de estar da igreja, um espaço neutro e de baixa pressão onde o jovem, que já está sendo tocado pela Graça Preveniente de Deus, tem a permissão explícita de fazer perguntas sem medo da condenação.

1. A cultura da Escuta: Assim como enfatizamos anteriormente, o Alpha prioriza a mesa, a comida e a conversa. Essa cultura da escuta é o antídoto contra o entretenimento vazio. Demonstra ao jovem que a fé é relevante para sua vida, não apenas para o seu fim de semana.

2. Ponte Comunitária: É um veículo estruturado para o amor em comunidade. Os jovens da sua equipe que servem no Alpha aprendem a praticar o Perdão Incondicional e o Cuidado Mútuo com os novos convidados, modelando a Santidade em ação antes de pregá-la formalmente.

3. Motor da Igreja: O Alpha é um motor, não um show. É uma disciplina constante que garante que a igreja esteja sempre olhando para fora. Fomenta um espírito evangelístico no grupo de jovens que é recorrente, não esporádico. Ao focar nas perguntas básicas da fé, permite que a **Graça Salvadora de Deus** se manifeste quando o jovem está pronto para responder.

O Desafio Alpha para o Líder:

Seu desafio não é inventar a roda do evangelismo. Seu desafio é **adotar sistemas que funcionem**. O Alpha te fornece a estrutura; **sua equipe** injeta o calor, o relacionamento e a solidez doutrinária necessários para levar o jovem que se senta à mesa ao próximo nível: a **Santificação** em sua comunidade de fé.

Não veja o Alpha como uma concorrência aos seus programas; veja-o como a **aliança global** que te ajuda a **Amar** de maneira eficaz os perdidos

AMAR: A Ponte Da Graça

Amar é o início. É estender a ponte da **Graça Preveniente** que diz: "Deus já te capacitou para dizer 'sim', e eu estou aqui para te acompanhar a tomar essa decisão."

Mas o amor, em nossa teologia, nunca para no simples perdão. O amor verdadeiro nos leva à transformação total. Uma vez que o jovem respondeu ao amor, nossa missão muda de **AMAR para GUIAR**.

O Desafio Pendente: Se você já amou o suficiente para evangelizar e atrair, está preparado para a tarefa mais difícil: guiar o jovem do perdão à Santificação completa?

VAMOS, líder. É hora de passar para o discipulado.

2ª PARTE

2ª



CHAMADOS PARA DISCIPULAR

O CAMINHO DO DISCIPULADO
INSPIRADO POR JESUS



Pelo Rev. Bernard Quirino

Você gosta de jogos? Eu sempre fui uma pessoa que gosta de videogames e jogos em geral. O desafio de avançar de fase, melhorar seu personagem e vencer os inimigos sempre me deixou entusiasmado. Existe algo nos jogos que me lembra da fé. **Quando aceitamos a Jesus, não é como se fosse o objetivo final; pelo contrário, é o começo de uma caminhada de fé, crescimento e maturidade, e isso é o discipulado!** É entender que, ao aceitar a Cristo, começa uma jornada de desenvolvimento, pois, da mesma forma que um jogo não é completo se ficarmos apenas na primeira fase, a vida com Jesus não é completa se permanecermos no mesmo lugar, sem crescimento e avanço.

“Portanto, todos nós, que com o rosto descoberto contemplamos a glória do Senhor, somos transformados à sua semelhança com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.”

– **2 Coríntios 3:18 (NVT)**

Como filhos de Deus, devemos contemplar o Senhor, e com isso, somos transformados à sua semelhança, cada vez mais; aqui, mostra um **crescimento contínuo, que precisa estar presente em nossas vidas.**

“Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.”

– **2 Pedro 3:18 (NTV)**

Pedro deixa claro que precisamos estar sempre em crescimento, conhecendo mais o nosso Senhor. Não somos chamados para permanecermos parados, mas para um crescimento que nos leva a frutificar.

Agora você entende que o discipulado precisa estar presente na vida do cristão, mas a grande questão é: **ele não é só um programa ou curso; na verdade, ele é ensinar e conviver!** Muitos líderes de jovens tentam apenas ensinar através de um curso, mas não veem mudança na vida das pessoas; ou convive com os jovens, mas não ensina com profundidade, e, portanto, também não percebe mudanças neles.

Hoje quero te mostrar **como Jesus fez o discipulado, como Ele ensinou o que deveria ser feito através de sermões, mas também ensinou de forma prática através do seu exemplo de vida**, que os discípulos podiam ver, pois eles conviviam com Jesus.

O discipulado de Jesus é a maneira mais efetiva de vermos o crescimento na fé em pessoas. Muitas vezes o óbvio precisa ser falado, então eu digo: imite Jesus, para fazer um bom discipulado em sua igreja.

Aqui você verá o que é discipular em seis passos, os três primeiros referentes a sua posição como discipulador e os três últimos referentes a como discipular.

Discipular É Primeiro Ser Exemplo

“Sejam meus imitadores, como eu sou imitador de Cristo.”

– 1 Coríntios 11:1 (NVT)

Por conta da internet, todos hoje têm opinião sobre tudo. Por isso, sempre vejo pessoas que têm um conhecimento interessante sobre algo, mas simplesmente não vivem aquilo que ensinam, como se um professor de natação te ensinasse toda a teoria, mas, na hora de pular na piscina para nadar, dissesse que não sabe. Ou como uma chefe de cozinha que te fala todos os ingredientes para uma receita, mas não faz ideia de como preparar aquela refeição. Esses dois exemplos são de pessoas carregadas de conhecimento, mas que não colocam em prática aquilo que aprenderam.

O primeiro passo para um discipulado efetivo é você não apenas pregar com sua boca, mas viver uma vida com Jesus. Não adianta querer formar uma pessoa se sua vida não mostra a Cristo. Nós mostramos nosso amor através de atitudes; logo, começamos a ensinar quando estamos vivendo uma vida ao lado do Senhor.

O contraste entre a vida dos reis Saul e Davi mostra que nosso Deus não procura simplesmente o sucesso do seu ministério, mas, na verdade, pureza de coração que entende a maior oferta que podemos dar, que é um coração quebrantado na presença de Deus.

Deus deseja nosso coração mais do que nosso sucesso na liderança. Nesse aspecto, a ordem das coisas importa muito: antes de ensinarmos, precisamos ter um coração que ama ao Senhor e busca, em sua presença, a maturidade espiritual.

A forma como Jesus ensinava era diferente das demais. **Ele não apenas dizia para fazermos algo, mas a sua vida confirmava todos os seus ensinamentos; seu testemunho apontava para quem Ele era.** A vida de Jesus mostrava que Ele era o Messias, nosso Salvador, o próprio Deus! Muitos se levantaram tentando enganar o povo, dizendo que eram o Messias, mas somente Ele fez sinais que apontavam para quem o Cristo deveria ser.

Sua vida precisa apontar para o que você crê. As pessoas precisam ver, a partir de suas atitudes, a fé que você carrega. Ser exemplo te dá autoridade para ensinar.

“Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer. Então ensinarei teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a ti.”

– Salmos 51:12-13

Davi nos ensina: a disposição a obedecer antecede o ato de ensinar as pessoas a servir a Deus. Logo, ser um discípulo vem antes de ser um discipulador.

Eu oro por uma geração de líderes que deseja mais ser conhecida por Cristo do que pelas pessoas, que entende o valor de ser parecido com Jesus!

Sabendo dessa realidade, te pergunto:

- Você está sendo discipulado?
- Você tem caminhado com pessoas mais maduras na fé? Você tem buscado ser exemplo antes de ensinar?

Discipular É Amar Uma Geração

“Ao ver as multidões, Jesus teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.”

– Mateus 9:36 (NVT)

Depois de ser um exemplo, precisamos da marca que acompanhou o ministério de Jesus em todo o tempo: o amor!

Não basta querer ver mais pessoas em sua igreja ou ver um ministério que cria vários líderes extraordinários; precisamos ter compaixão pelas pessoas! Jesus olhou para as multidões e teve compaixão. A pregação de Jesus era movida por amor, pelo desejo de ver a reconciliação do povo de Israel com Deus. **Amar não é só desejar ver números serem acrescentados em sua juventude, mas desejar que mais pessoas tenham um encontro com Deus;** é olhar para uma pessoa que não conhece a Cristo com amor, é não se sentir superior por saber mais, pelo contrário, é por amor se colocar como servo, desejando mostrar para o mundo que existe um Senhor que morreu pela humanidade! Que amor é esse! Jesus morreu por nós, e essa nova vida que recebemos por amor precisa ser passada com amor também.

Quer melhorar seu discipulado? Ame as pessoas que Cristo está te dando a oportunidade de cuidar; ame a obra de Cristo; ame a honra de liderar e guiar pessoas para mais perto do Criador. Um bom líder sempre será movido por amor

“Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, mas não tiver amor, serei como um sino que toca ou um prato que faz barulho. Se eu tiver o dom de profecia e entender todos os mistérios e todo o conhecimento, e se eu tiver fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, não serei nada. Se eu doar tudo o que possuo e entregar o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, nada disso me valerá.”

– 1 Coríntios 13:1-3 (NVT)

Aprendemos com a Palavra que todo serviço cristão, todos os dons, todas as atitudes, precisam estar debaixo do amor. Por isso:

- Ore por seus discípulos, mas com amor
- Ensine-os, mas com amor
- Exorte-os, mas com amor
- Pregue para eles, mas com amor
- Ande com eles, mas com amor

Passar o amor que nos transformou é uma das chaves do discipulado. Por isso, te pergunto:

- Há quanto tempo você não demonstra amor às pessoas que você lidera?
- Seu discipulado é pautado no amor?

Discipular É Orar Por Eles

"No ruego solo por estos, sino también por los que creerán en mí por el mensaje de ellos. Que todos sean uno, Padre, así como tú estás en mí y yo en ti. Que ellos también estén en nosotros para que el mundo crea que tú me enviaste."

— **Juan 17:20-21 (NTV)**

A oração sacerdotal de Jesus é algo lindo: o próprio Deus intercedendo por nós, orando para que seu povo viva em unidade. Jesus constantemente se retirava para orar, e, como Jesus, somos chamados a viver em intimidade com o Senhor. **Da mesma forma que Jesus orou por nós e por aqueles a quem pregava, nós precisamos orar pelas pessoas que Deus nos deu a oportunidade de discipular e cuidar.**

Eu vejo isso como uma honra. Nós, líderes, temos a oportunidade de participar do desenvolvimento de pessoas, ver cristãos crescendo e amadurecendo na fé, se desenvolvendo como filhos de Deus. E, se você, como líder, deseja ver o caráter de Cristo sendo gerado nas pessoas que você cuida, é necessário gastar tempo em oração por elas. **Eu sei, é mais uma coisa que escrevo aqui e parece óbvia, mas muitos líderes gastam tempo com muito desenvolvimento de treinamentos e cursos de capacitação, e pouco em oração intercessória por aqueles que discipulam e lideram.**

Um verdadeiro líder precisa ser marcado pela intercessão. Em um dia em que estava conversando com a Pra. Maely (uma pastora nazarena de adolescentes, referência para mim) sobre ser presidente da JNI América do Sul, ela me disse algo que me marcou: “É muita gente para orar, né?”. Sim, é muita gente para interceder – **e esse é um dos meus papéis como líder: orar para que se levantem discípulos que amem a Cristo, que reflitam o caráter de Jesus, que vão chegar a lugares que eu não cheguei!**

O que você me diz

- Quanto você tem orado por seus discípulos?
- Você tem uma rotina de intercessão por aqueles que Deus te chamou para cuidar?

Discipular É Pregar O Evangelho

“Jesus se sentou e começou a ensiná-los.”

– Mateus 5:2 (NVT)

Discipulado é ensinar. Nosso dever no discipulado é pregar o evangelho verdadeiro, as boas novas! Devemos ter um compromisso fiel com as Escrituras. **É a partir da pregação da Palavra que o Espírito Santo faz a linda obra de salvação em corações ao redor do mundo.** Somente ela é capaz de transformar uma pessoa, convencendo-a de seus erros e pecados, e levando-a a se tornar filho, e não apenas criatura de Deus.

Como líderes e pastores de jovens, nós sempre estamos buscando formas de alcançar as novas gerações. **Mas nunca devemos nos esquecer de que os métodos podem e devem mudar de acordo com o público com o qual estamos falando, mas a verdade da Palavra precisa permanecer imutável.** Ao longo de toda a história foi pregada a transformação por meio da fé em Jesus, fé essa que aprendemos por meio da Bíblia – isso nunca vai mudar.

Esforce-se sempre para atualizar a sua forma de falar, seus exemplos, suas técnicas. Estude as gerações Z e Alpha, entenda-as bem, saiba falar a língua delas, mas nunca mude a essência, que é a pregação do verdadeiro evangelho de Cristo.

Por essa razão, **peço uma coisa a você, líder: ame a Palavra do Senhor! Estude-a, aprenda cada vez mais.** É por meio dela que sua juventude vai avançar. A salvação só vem através da exposição das Escrituras; é ela que nos leva a responder às dúvidas do presente século. Estudar e ter a capacidade de expor a Bíblia é crucial para um discipulado como o de Jesus.

- Quanto tempo você se dedica a estudar a Palavra de Deus?
- Quantos livros você tem lido para melhorar sua compreensão da Bíblia?
- Você tem buscado ensinar a verdade da Palavra?

Discipular É Caminhar Junto

“Então Jesus olhou em volta e viu que o seguiam. Perguntou: ‘O que vocês querem?’. Eles responderam: ‘Rabi’ (que significa ‘Mestre’), ‘onde o senhor está hospedado?’. Jesus respondeu: ‘Venham e vejam’. Eram cerca de quatro horas da tarde quando o acompanharam até o lugar onde ele estava hospedado e passaram o resto do dia com ele.”

– João 1:38-39 (NVT)

Discipulado não é só um momento de ensino, mas é caminhar junto, é viver e, através do exemplo, mostrar em quem realmente cremos e quem somos. Apenas escutar o seu pastor todos os domingos não faz você conhecê-lo de verdade; somente caminhando com ele, convivendo, é que você vai conhecer o coração dele e sua fé.

Jesus convidou os discípulos para viver com Ele, permitiu que eles entrassem no Seu dia a dia, e tenho certeza de que quanto mais tempo passavam com o Senhor, mais tinham convicção de que Jesus era o Messias, pois suas ações apontavam para quem Ele era.

Ficar só na teoria não é o suficiente. Seus discípulos precisam ver que você vive, na prática, aquilo que prega para eles, e isso vai ser evidenciado à medida que você convive com eles. Por essa razão, eu te afirmo: um churrasco de final de semana é discipulado; uma carona depois do culto também; um jantar em sua casa, tudo isso é discipulado, pois **o que realmente vai inspirar seus jovens é ver Jesus através de sua vida.**

- Você tem convivido com seus discípulos?
- Qual foi a última vez que você saiu com eles ou os convidou para ir à sua casa?

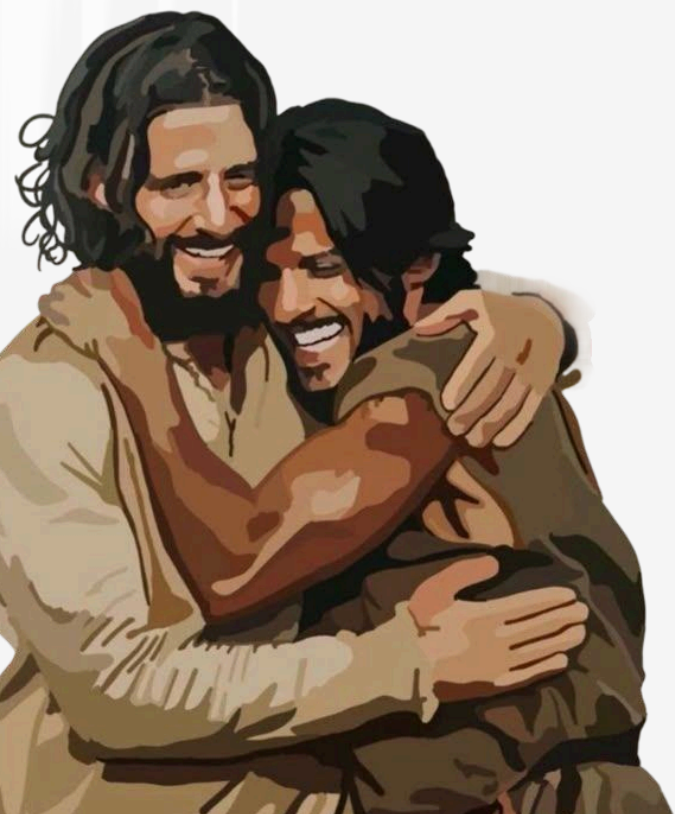
Discipular É Fazer Discípulos

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecer a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos.”

– Mateus 28:19-20 (NVT)

O amor de Jesus é muito bom, Ele merece ser compartilhado! Discipular também é mostrar a importância de fazer outros discípulos, e, através da Palavra de Deus, entendemos que isso não é somente um pedido, mas uma missão nos dada por Jesus, pois todos nós somos missionários!

Temos o papel de avançar o Reino de Deus no presente tempo, no momento da história em que Deus decidiu nos colocar. Mas também temos a missão de preparar os que virão, os que assumirão o nosso lugar e darão prosseguimento ao nosso objetivo de cumprir a Grande Comissão! Se os jovens em sua igreja não carregam a missão do discípulo em seus corações, há algo de errado sendo feito!



Amar o evangelho também é amar o perdido; não podemos nos esquecer do desejo do Senhor de que todos sejam salvos (1 Timóteo 2:3-4). **Por essa razão, nunca se esqueça de pregar o evangelho e de ensinar a importância de fazer discípulos nas nações.** Oro para que se levante uma geração apaixonada por Jesus e pelas missões, com o desejo de ver cada vez mais pessoas aceitando a Cristo!

- Você tem compartilhado o evangelho?
- Você tem ensinado a importância de continuar fazendo discípulos?
- Qual foi a última vez que você ensinou sobre a importância das missões?

Liderar é Discipular!

Espero que, após ler isso, você tenha entendido que **liderar é muito mais do que apenas planejar eventos – é discipular pessoas, fazendo com que sua igreja e sua juventude se tornem cada vez mais parecidas com o Senhor.**

O mais importante não é quantas pessoas vão aos eventos cristãos que acontecem em sua cidade, mas **quantos discípulos parecidos com Cristo têm sido gerados em cidades e nações ao redor do mundo.**

Os campos estão prontos, irmãos! **Compartilhe as boas-novas, discipule pessoas, pois viver a Grande Comissão é mais do que um simples curso – é um estilo de vida!**

NO

PARTE



INSPIRAR:

LIDERANÇA JUVENIL QUE
TRANSFORMA



Pelo Pr. Felipe Britto

“Liderar jovens não é mandar, é inspirar. Ordens geram ações temporárias; inspiração transforma corações para sempre.”

Introdução: O Desafio De Liderar Jovens Hoje

Vivemos uma geração que não responde mais a ordens cegas. Jovens de hoje questionam, buscam sentido e querem ver coerência antes de seguir alguém. Isso significa que a liderança tradicional, baseada em autoridade imposta, perdeu espaço. No lugar dela, surge uma liderança que conquista pelo exemplo, pelo propósito e pela inspiração.

Jesus, nosso maior modelo, nunca precisou “mandar” para ser seguido. Ele inspirava. Seu chamado era simples: “Segue-me”. E os discípulos deixaram tudo, não porque foram obrigados, mas porque foram impactados por uma vida que valia a pena ser imitada.

Este capítulo mostrará como líderes juvenis podem inspirar através de quatro caminhos: visão, serviço, esperança e futuro, cada um deles essencial para formar uma liderança que transforma vidas e gera impacto duradouro.



1. Inspirar com Visão

“Sem visão, o povo perece.”

– Provérbios 29:18

A visão é o combustível da liderança. Os jovens não se movem por regras ou tarefas, mas pelo que conseguem enxergar e acreditar. Eles são atraídos não pelo que o líder manda fazer, mas pelo que conseguem visualizar como propósito, sentido e transformação.

O jovem de hoje precisa de líderes que carreguem uma visão clara, que vá além de atividades e programas. Não é apenas sobre ter objetivos, mas sobre mostrar o porquê de cada passo, qual transformação isso gera, e como cada um pode fazer parte dessa construção. **Quando a visão é bem comunicada, ela desperta algo profundo: não apenas seguidores, mas parceiros de caminhada.**

Visão é mais valiosa do que recursos. Estrutura e dinheiro são importantes, mas não sustentam a longo prazo se não houver uma causa que mexa com o coração. **Muitas vezes, grupos sem recursos, mas com uma visão firme e compartilhada, conseguem realizar mais do que aqueles que possuem estrutura, mas não têm direção.** Isso porque a visão contagia, dá sentido ao sacrifício e desperta compromisso.

Um jovem que enxerga propósito no que faz vai além. Ele não apenas participa de um ministério, ele se sente parte de algo maior. **A visão é a ponte que conecta a realidade de hoje com o futuro que Deus quer construir através dessa geração.**

Por isso, liderar com visão é mais do que ter um plano escrito: é **viver o que se crê** de forma tão autêntica que os outros passam a acreditar também. É **transmitir com clareza** não apenas o que se espera deles, mas o que isso significa em termos de impacto e transformação. A visão abre os olhos para além do presente e acende no coração dos jovens a certeza de que vale a pena perseverar, mesmo quando os desafios são grandes.

2. Inspirar com Serviço

“O maior entre vocês será servo.”

– Mateus 23:11

A liderança inspiradora não nasce do título, mas da **disposição em servir**. No mundo, liderar é ocupar um lugar de destaque. **No Reino de Deus, liderar é escolher descer.** Jesus não pediu para ser servido, mas entregou sua vida. Ele mostrou que o verdadeiro poder está em **amar através de atitudes.**

Os jovens percebem isso rapidamente. Eles não se inspiram em alguém distante, mas em quem caminha junto, que se envolve nos detalhes e que se importa de verdade. Mais do que ouvir discursos, eles querem ver coerência. Quando veem um líder que serve, entendem que liderança não é status, mas entrega.

Servir exige humildade. Não significa perder autoridade, mas conquistá-la pelo exemplo. É reconhecer que você não está acima de ninguém, mas ao lado. O serviço mostra que a grandeza não está em ser admirado, mas em ser acessível. Ele comunica cuidado, proximidade e autenticidade.

O serviço vai além das tarefas práticas. Não é apenas organizar, preparar ou arrumar. É ouvir, estar disponível, apoiar nos momentos de crise e celebrar cada conquista. Quando um jovem percebe esse cuidado, ele entende que é valorizado não pelo que faz, mas pelo que é.

Jesus lavou os pés dos discípulos e, com isso, ensinou que **a autoridade verdadeira não se impõe. Ela se conquista pela entrega.** O jovem que vê isso em seu líder aprende que grandeza não está em subir degraus, mas em se abaixar para levantar os outros.

Servir não enfraquece a liderança, fortalece. A autoridade de Jesus cresceu porque Ele serviu. Da mesma forma, a sua influência se torna mais forte quando você escolhe se doar. O jovem não precisa de líderes perfeitos, mas de **líderes verdadeiros**. E nada é mais verdadeiro do que servir.

3. Inspirar com Esperança

A esperança é o combustível que sustenta a liderança e mantém a caminhada dos jovens firme. Sem ela, a visão perde força e o serviço se torna pesado. Inspirar esperança é ajudar os outros a enxergarem além das dificuldades e a acreditarem que Deus é fiel e que cumprirá Suas promessas.

Hoje, muitos jovens enfrentam ansiedade, insegurança e medo do futuro. **Eles precisam de líderes que transmitam confiança, que demonstrem que mesmo em meio às crises é possível permanecer firmes.** A esperança não é otimismo vazio; é a convicção de que Deus está no controle e que a vida tem propósito. **Um líder que mantém essa postura diante de desafios se torna referência,** mostrando que é possível caminhar com fé e serenidade.

**Inspirar esperança é também ser exemplo.
Palavras são importantes, mas atitudes falam mais alto.**

Um líder que enfrenta dificuldades com fé, que permanece constante mesmo quando as coisas não acontecem como planejado, ensina a próxima geração a não desistir. A esperança se fortalece quando ela é vivida e não apenas pregada.

Além disso, inspirar esperança envolve mostrar que Deus ainda atua hoje. É lembrar aos jovens que milagres acontecem, que corações são transformados e que portas impossíveis podem se abrir. **Um ambiente de liderança inspirado pela esperança cria expectativa e fé,** fazendo com que cada desafio seja visto como oportunidade de Deus agir.

A esperança também ensina paciência. Nem tudo acontece no nosso tempo, mas isso não significa que Deus abandonou o plano. Líderes que modelam paciência e confiança diante da espera ajudam os jovens a manterem-se firmes, acreditando que cada fase tem propósito e que Deus age nos bastidores.

Em resumo, inspirar esperança é olhar para o futuro sem perder a presença de Deus no presente. É transmitir confiança, encorajar, perseverar e mostrar que cada desafio é uma oportunidade de ver a fidelidade de Deus.

4. Inspirar para o Futuro

Inspirar para o futuro é a essência de um líder que pensa além do presente. Liderança não é sobre centralizar poder ou ser o protagonista, mas sobre **preparar outros para continuarem a missão.**

Um líder que não forma sucessores deixa seu grupo dependente, enquanto a verdadeira liderança atravessa gerações.

O futuro se constrói hoje, **investindo em pessoas.** Jesus não permaneceu para sempre com os discípulos, mas investiu neles para que, quando partisse, a missão continuasse. Paulo fez o mesmo com Timóteo, transmitindo sabedoria, coragem e visão. **Inspirar para o futuro é criar líderes que possam pensar, decidir e agir, não apenas repetir instruções.**

Preparar líderes significa identificar potencial, criar oportunidades e confiar. Permitir que jovens assumam responsabilidades, mesmo com riscos, fortalece sua capacidade de liderança. Cada desafio enfrentado é uma oportunidade de crescimento e aprendizado, moldando caráter e maturidade.

Além das habilidades práticas, inspirar para o futuro envolve transmitir valores e princípios. **Um líder que investe em outros ensina integridade, propósito e paixão pelo Reino.** Ele mostra que sucesso não é quantidade de seguidores, mas transformação de vidas.

Essa visão de multiplicação garante que a missão continue. Cada jovem treinado se torna um agente capaz de influenciar outros, perpetuando impacto e formando uma cultura de liderança saudável.

O verdadeiro líder deixa um legado que vai além do tempo e da sua presença.

Seja o Líder que Inspira

O chamado para liderar jovens é o chamado para inspirar. Inspirar com visão, mostrando o caminho. Inspirar com serviço, descendo para levantar. Inspirar com esperança, sendo voz de fé em meio às crises.

Inspirar para o futuro, preparando a próxima geração. Jesus foi e é o maior exemplo de liderança inspiradora. Segui-Lo é o nosso modelo definitivo.

O desafio que deixo a você é: escreva sua própria declaração de liderança. Pergunte a si mesmo: **“De que forma minha vida inspira os jovens que Deus colocou sob meu cuidado?”**

“Ordens trazem resultados imediatos; inspiração produz frutos que duram eternamente.”

Conclusão

Líderes que Amam, Guiam e Inspiram

Querido líder de jovens: **Deus te chamou** em um tempo onde o barulho parece mais forte que a voz do Espírito, mas também onde Sua Graça se manifesta de maneiras mais criativas do que nunca. **Hoje a Igreja precisa de líderes que amem com intencionalidade, que guiem com profundidade e que inspirem com coerência.**

Estes três ministérios – **evangelismo, discipulado e liderança** – não são departamentos dentro da juventude, mas a própria essência do chamado pastoral. **Amar é evangelizar com o coração aberto; guiar é discipular com paciência; inspirar é liderar pelo exemplo.** Quando estes três pilares são vividos em harmonia, a juventude deixa de ser mais um grupo dentro da igreja e se torna uma geração que reflete a **Santidade Radical de Cristo.**

Lembro-me de uma jovem chamada Laura, da Argentina. Ela chegou a um programa Alpha em Formosa, apenas porque a convidaram. Ela não conhecia Jesus, nem pretendia conhecê-lo. Mas alguém a amou incondicionalmente – uma líder que a ouviu, a convidou para comer e orou por ela sem dizer “você tem que mudar”.

Poucos meses depois, essa jovem começou um processo de discipulado, descobriu o poder da Graça que transforma e hoje lidera o ministério de jovens de sua igreja. Essa história não é uma exceção; é o que acontece **quando a igreja ama primeiro, guia com paciência e inspira pelo exemplo.**

Por isso, querido líder local ou distrital, não se conforme em manter acesa uma reunião semanal. Este é o momento de voltar ao essencial: o amor que busca, a guia que forma e a inspiração que levanta. Nossa região da América do Sul está cheia de jovens com fome de propósito, e Deus te colocou no lugar exato para alcançá-los. Não lidere pelo fardo, mas pela paixão e gratidão pela obra de Cristo em você

Ore, forme, delegue e confie: o Espírito Santo continua agindo em sua geração. Levante-se e seja o líder que ama, guia e inspira com o poder transformador da Santidade Radical.

Rev. Leo Barreto - Coordenador Regional de Jovens - Igreja do Nazareno, América do Sul



WWW.JNISAM.ORG